



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL
SUPERIOR - CAPES
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA - PARFOR
CAMPUS CAMPINA GRANDE

ANTÔNIO NETO FARIAS DA SILVA

**Eficiência Acadêmica nos cursos superiores de tecnologia: uma análise sobre o impacto
na adoção curricular dos requisitos obrigatórios de conclusão.**

CAMPINA GRANDE - PB

2024

ANTÔNIO NETO FARIAS DA SILVA

Eficiência Acadêmica nos cursos superiores de tecnologia: uma análise sobre o impacto na adoção curricular dos requisitos obrigatórios de conclusão.

Artigo Científico apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito para aprovação e conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande.

Orientador: Ms. Richardson Correia Marinheiro

CAMPINA GRANDE - PB

2024

S586e Silva, Antônio Neto Farias da

Eficiência acadêmica nos cursos superiores de tecnologia: uma análise sobre o impacto na adoção curricular dos requisitos obrigatórios de conclusão / Antônio Neto Farias da Silva - Campina Grande, 2024. 24 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo (Licenciatura em Educação Física) - Instituto Federal da Paraíba, 2024. Orientador: Prof. Ms. Richardson Correia Marinheiro.

1. Ensino superior - evasão e retenção. 2. Estrutura curricular - requisitos obrigatórios. 3. Instituto Federal da Paraíba - IFPB. I. Marinheiro, Richardson Correia. II Título. CDU: 378

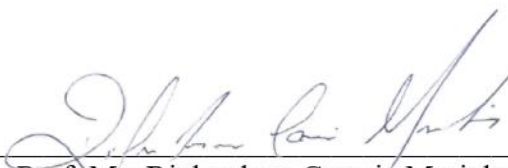
ANTÔNIO NETO FARIAS DA SILVA

**EFICIÊNCIA ACADÊMICA NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA: UMA
ANÁLISE SOBRE O IMPACTO NA ADOÇÃO CURRICULAR DOS REQUISITOS
OBRIGATÓRIOS DE CONCLUSÃO DO IFPB.**

Artigo Acadêmico apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito para aprovação e conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande, ofertado no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica - PARFOR.

Campina Grande, 21 de Junho de 2024.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Richardson Correia Marinheiro
IFPB



Prof. Dr. Fábio Marques Bezerra
IFPB



Profª. Drª. Germana Correia de Oliveira
IFPB

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, por iluminar meu caminho e me dar força nos momentos de dúvida. À minha amada esposa, pelo amor e apoio incondicional, e à minha família, pela inspiração e encorajamento constantes. Agradeço também aos meus professores e colegas, que compartilharam comigo seus conhecimentos e amizade durante esta jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha profunda gratidão a Deus, que me guiou por este caminho com sabedoria e paciência. Um agradecimento especial à minha esposa, cujo amor e apoio foram o meu porto seguro, e à minha família, que me incentivou a perseguir meus sonhos. Sou imensamente grato aos meus professores, pela orientação valiosa, e aos meus colegas, pelo companheirismo e troca de experiências que enriqueceram minha jornada acadêmica

RESUMO

A evasão e retenção têm um impacto significativo na eficiência acadêmica dos cursos superiores, essa eficiência diz respeito as ações necessárias para o sistema educacional otimizar recursos e garantir que os estudantes concluam seus cursos dentro de um tempo razoável, minimizando as taxas de evasão e retenção. Para tanto, o presente estudo tem o objetivo de poder compreender o impacto da adoção curricular dos requisitos obrigatórios de conclusão nos cursos de tecnologia, com especial atenção para o Trabalho de Conclusão de Curso, as Atividades Complementares e o Estágio Supervisionado Obrigatório, tendo como base os indicadores de evasão e retenção. Adotou-se uma abordagem de análise qualiquantitativa de dados sobre evasão e retenção no Instituto Federal da Paraíba, com isso foi possível identificar a necessidade de medidas para melhorar a eficiência acadêmica dos cursos de tecnologia, com ênfase na estruturação das propostas curriculares que podem influenciar positiva ou negativamente na eficiência acadêmica. Dentre os principais dados pode-se destacar o alto índice de estudantes que se enquadram no grupo retidos com mais de 90% de integralização do curso, onde 100% estão retidos com pendência quase que exclusiva requisitos de TCC e Estágios. Com isso o presente estudo conclui sobre a necessidade de novas pesquisas sobre os impactos negativos da forma que é incluída essas atividades no currículo acadêmico, sugerindo a necessidade de explorar outras formas, transversais ou integradoras, de trabalhar a iniciação científica, a vivência da atuação profissional e as oportunidades múltiplas de complementar a formação acadêmica.

ABSTRACT

Dropout and retention have a significant impact on the academic efficiency of higher education courses. This efficiency concerns the actions necessary for the educational system to optimize resources and ensure that students complete their courses within a reasonable time, minimizing dropout and retention rates. To this end, the present study aims to understand the impact of the curricular adoption of mandatory completion requirements in technology courses, with special attention to the Course Completion Work, Complementary Activities and the Mandatory Supervised Internship, based on dropout and retention indicators. A qualitative and quantitative analysis approach to data on dropout and retention at the Federal Institute of Paraíba was adopted, with this it was possible to identify the need for measures to improve the academic efficiency of technology courses, with an emphasis on structuring curricular proposals that can have a positive influence or negatively on academic efficiency. Among the main data, we can highlight the high rate of students who fall into the retained group with more than 90% completion of the course, where 100% are retained with almost exclusively pending TCC and Internship requirements. With this, the present study concludes on the need for new research on the negative impacts of the way these activities are included in the academic curriculum, suggesting the need to explore other forms, transversal or integrative, of working on scientific initiation, the experience of professional activity and the multiple opportunities to complement academic training.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1- Evasão por Ano Letivo	12
Gráfico 2 - Situação de Matrícula	13
Gráfico 3 – Percentual de Evasão por curso	15

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Situação de Matrícula por Modalidade de Concorrência	13

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PNP	Plataforma Nilo Peçanha
UFS	Universidade Federal de Sergipe
IES	Instituições de Ensino Superiores
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
IFPB	Instituto Federal da Paraíba
SISU	Sistema de Seleção Unificada
CP	Coeficiente de Progressão
PPI	Pretos, Pardos e Indígenas
PCD	Pessoa com Deficiência

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	MÉTODO DA PESQUISA	10
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
4	CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

Na PNP a eficiência acadêmica está estreitamente ligada à relação entre vagas ofertadas e os parâmetros de conclusão, evasão e retenção dos estudantes. Essa eficiência diz respeito às ações necessárias para o sistema educacional otimizar recursos e garantir que os estudantes concluam seus cursos dentro de um tempo razoável, minimizando taxas de evasão e retenção (BRASIL, 2020). A evasão e retenção têm um impacto significativo na eficiência acadêmica dos cursos superiores. Quando os estudantes abandonam ou são retidos nos ciclos, resultando em uma alocação inadequada de recursos e na subutilização do potencial acadêmico desses alunos. Além disso, a evasão e retenção podem comprometer a qualidade e a reputação dos cursos, fazendo com que passem a ter pouca eficiência acadêmica, perdendo a capacidade de atrair novos estudantes e manter parcerias. Portanto reduzir as taxas de evasão e retenção é fundamental para melhorar a eficiência acadêmica e garantir uma maior qualidade no ensino.

Os dados sobre evasão e retenção são essenciais para avaliar a eficiência dos programas educacionais nas redes federais de ensino, (SILVA, 2018). Por exemplo, considerando dados dos cursos de tecnologia, a taxa de evasão pode indicar problemas de adaptação dos alunos ao currículo ou à instituição, enquanto a taxa de retenção pode refletir a eficácia das estratégias de apoio e acompanhamento oferecido aos alunos.

De acordo com os dados da média nacional, a eficiência acadêmica para cursos de tecnologia é de 22,4% (BRASIL, 2020). Isso significa que apenas uma fração dos alunos matriculados conclui com sucesso o curso dentro de um período determinado. Considerando os números de conclusão que é definido na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) como sendo o percentual de evadidos, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao de referência, os dados revelam uma taxa anual de evasão de 19,34% e taxa de evasão por ciclo de 50,58%. Esses números destacam a importância de implementar estratégias eficazes de apoio aos alunos para reduzir a evasão e promover a permanência no curso. Enquanto isso, na retenção, que é definido como sendo o percentual dos matriculados que ultrapassam o período previsto mínimo para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao ano de referência, média nacional por ciclo é de 34,74. Isso sugere que uma parcela significativa dos alunos não avança adequadamente nos ciclos do curso, o que pode impactar negativamente a eficiência acadêmica e a conclusão do curso (BRASIL, 2020).

No âmbito das pesquisas já realizadas observamos que existem vários estudos que analisam os motivos institucionais e pessoais que corroboram com os indicadores de eficiência acadêmica, sem avaliar os impactos da proposta curricular dos cursos e da inclusão dos requisitos obrigatórios de conclusão. Oliveira e colaboradores (2016), em uma pesquisa onde abordou a questão da retenção de alunos no curso de Administração da Universidade Federal de Sergipe (UFS) identificou que a maioria dos alunos retidos é do gênero feminino, solteira, com idade entre 18 e 30 anos, e renda de 1 a 3 salários-mínimos. Esses alunos geralmente trabalham ou estagiam por 40 horas ou mais por semana e já concluíram mais de 75% do curso. No estudo, os principais fatores que levaram a retenção foram, a falta de tempo, conflitos entre compromissos profissionais e acadêmicos, greves, insatisfação com o corpo docente e reprovação ou trancamento de disciplinas.

Já o estudo de modelagem da evasão do ensino superior nos Campi do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, por meio de dados educacionais socioeconômicos, investigou os fatores associados à evasão escolar em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, utilizando dados de cerca de 2500 estudantes de 8 campi da instituição. A pesquisa concluiu que a evasão escolar é resultado de fatores individuais, acadêmicos, culturais, familiares, institucionais, sociais e econômicos (SANTOS, et al, 2024).

Outra pesquisa realizou uma análise qualiquantitativa das ocorrências de evasão, retenção e colação de grau de estudantes em uma instituição federal de ensino. A pesquisa revelou que a evasão, diplomação e retenção acadêmica são influenciadas por diversos fatores, incluindo pessoais, didático-pedagógicos e desafios estruturais das cidades. No entanto, a retenção apresentou uma situação mais preocupante, com a maioria dos alunos apresentando algum tipo de reprovação. A pesquisa concluiu que é necessário um conhecimento, monitoramento e enfrentamento maciço dessas questões, sugerindo que pesquisas futuras explorem essas questões em profundidade por meio de grupos focais que envolvam os acadêmicos e os gestores. A pesquisa também destacou a importância da participação dos alunos em avaliações com o objetivo de produzir contribuições e melhorias (RIOS, 2018).

A análise desses dados evidencia a necessidade de medidas para melhorar a eficiência acadêmica dos cursos de tecnologia na rede federal de educação profissional, visando reduzir a evasão, diminuir a retenção promovendo uma maior conclusão dos alunos. Destaca-se a necessidade de buscar evidências que contribuam com o desenvolvimento de ações pontuais, pelas Instituições de Educação Superiores, para a melhoria dos vários indicadores. Dentre essas

ações se destacam as propostas curriculares elaboradas por essas instituições, que dependendo da sua estruturação, podem contribuir de forma positiva ou negativa para a eficiência acadêmica.

Na proposta curricular de um curso de Tecnologia podem ser incluídos os requisitos de conclusão de curso, tais como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), as Horas Complementares e os Estágios Supervisionado Obrigatório, os quais constituem elementos essenciais que contribuem para a formação integral dos estudantes (BRASIL, 2021). O TCC, por exemplo, representa a oportunidade para os alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos ao longo do curso em uma pesquisa original, proporcionando não apenas uma avaliação de seu aprendizado, mas também incentivando o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e análise crítica. (Severino, 2018.)

As horas Complementares, por sua vez, possibilitam a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, como projetos de extensão, monitorias e participação em eventos acadêmicos, enriquecendo sua formação e promovendo uma visão mais ampla do campo de atuação profissional (Darling, Caldwell e Smith 2005, citados por Fujita, 2006). Já os Estágios proporcionam uma vivência prática no ambiente de trabalho, permitindo aos alunos aplicarem seus conhecimentos em situações reais, desenvolver habilidades profissionais e estabelecer contatos no mercado de trabalho. Assim, a adequada estruturação e implementação desses requisitos de conclusão de curso desempenham um papel fundamental na promoção da eficiência acadêmica, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios de mercado, (Silva 2019).

Apesar dos vários estudos que analisaram os fatores institucionais, acadêmicos e socioeconômicos nos indicadores de eficiência acadêmica, se faz necessário ainda estudar o impacto da adoção, na estrutura curricular dos cursos de Tecnologia, dos requisitos obrigatórios para a conclusão, pois, apesar de contribuir de forma significativa na formação em nível superior, o TCC, as Atividades Complementares e os Estágios, podem criar barreiras para a integralização do curso e corroborar com os altos índices de evasão no ensino superior.

Dessa forma, o presente estudo poderá contribuir para o avanço do conhecimento acadêmico ao explorar um aspecto específico e ainda pouco explorado no contexto da Eficiência Acadêmica, agregando valor à literatura existente e proporcionando subsídios para novos trabalhos e melhoria contínua da qualidade do ensino superior em tecnologia.

Portanto, o presente estudo vem em busca de saber qual a relação entre a inclusão dos requisitos obrigatórios de conclusão (Trabalho de Conclusão de Curso, Estágios Obrigatórios e Atividades Complementares) e o impacto nos indicadores de evasão, retenção e, consequentemente, de eficiência acadêmica dos cursos de tecnologia em uma instituição de ensino integrante da Rede Federal de Educação Profissional.

2 MÉTODO DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, alicerçada nas ciências aplicadas, a qual tem o objetivo de produzir dados relativos ao ingresso, permanência e êxito de estudantes dos cursos superiores de tecnologia e disponibilizar informações para a tomada de decisões que possibilite combater os indicadores de evasão e retenção, os quais impactam incisivamente na eficiência acadêmica dos cursos de graduação. O estudo é caracterizado como descritivo e explicativo, para isto, utilizamos o método de estudo de caso de grupo específico buscando conhecer o impacto da inclusão dos requisitos obrigatórios de conclusão dos cursos nos indicadores de eficiência acadêmica descritos acima.

A abordagem quantitativa em pesquisa refere-se à coleta e análise de dados de forma numérica, utilizando de métodos estatísticos, para poder se compreender padrões, relações e tendências em um fenômeno estudado. A abordagem quantitativa desvenda a quantidade de vezes em que ocorrer o fenômeno e sua intensidade, segundo as suas divisões já efetuadas (SILVA e SIMIN, 2005). Segundo Gil (2002) a pesquisa quantitativa é caracterizada pela coleta de dados numéricos e sua análise por meio de técnicas estatísticas.

Os dados da presente pesquisa consistem em uma seleção de todos os alunos registrados nos arquivos acadêmicos do Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, que estão classificados como vinculados a instituição (matrícula ativa).

Para a sistematização das informações que foram incluídas na pesquisa foram utilizados os seguintes parâmetros sobre a situação de matrícula dos estudantes: Cancelamento (compulsório e voluntário), Evadido, Formado, Matriculado, Trancado, Transferido (externamente e internamente) e vinculado.

Já para os dados relativos a evasão foram incluídos somente os estudantes que possuíam o registro de situação como “evadido”, “cancelado compulsoriamente” e “cancelamento voluntário”, bem como, com registro de matrícula na instituição entre os anos de 2015 e 2023, ingressantes por meio do Sistema de Seleção Unificada - SISU.

Para o indicador de retenção foram incluídos somente os cursos que possuíam um tempo mínimo de integralização de 3 anos e foram analisadas as pendências individualmente de cada estudantes quanto as disciplinas obrigatórias e optativas, bem como para os requisitos

obrigatórios de conclusão do curso, sendo eles o TCC, as Atividades Complementares e os Estágios Supervisionados Obrigatório. Para a escolha aleatória dos estudantes incluídos na pesquisa, foram utilizados como parâmetro para a identificação da situação de retenção somente os estudantes ingressantes entre 2015 e 2020 e que ainda possuíam no último semestre (2023.2) a situação como “matriculado”, já que eles teriam extrapolado o tempo mínimo de integralização dos cursos de 3 anos. Tais estudantes foram divididos em dois grupos de análise estatística com intervalo de integralização do curso entre de 80 a 89,99% (Grupo I) e de 90 a 99% (Grupo II) do Coeficiente de Progressão no Curso.

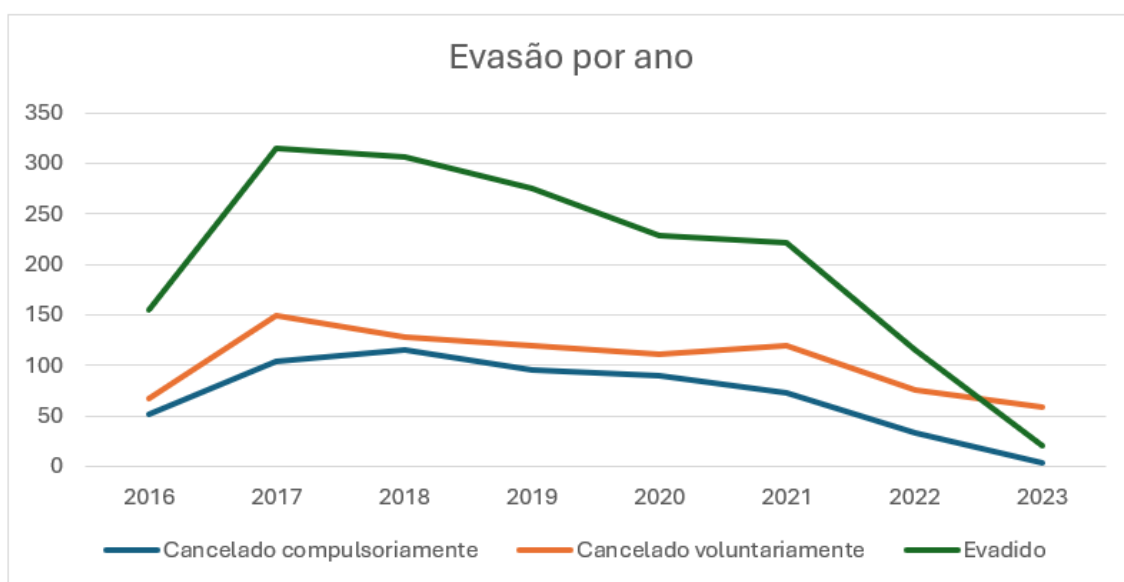
Todos os dados foram submetidos à análise descritiva por meio dos cálculos de média, desvio padrão, mediana, moda e frequência, de acordo com as características das variáveis e quanto à normalidade e homogeneidade dos dados, por meio do software Microsoft Excel for Windows.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos dados coletados no período de 2015 a 2023, foi observado que o número total de matrículas em diversas situações foi de 5514, dentre esses um total de 3029 estudantes (representando 54,93% do total) encontram-se em situação de evasão, seja por cancelamento compulsório ou voluntário. Além disso, foi identificado que 1609 estudantes, ou seja 26,84% do total de matrículas no período, apresentaram um Coeficiente de Progressão (CP) igual a zero.

Dentre os estudantes com Coeficiente de Progressão 0 (zero), um total de 1480 encontram-se em situação de evasão, cerca de 48% do total de estudantes que evadiram dos cursos. Esse resultado apresenta um dado significativo para as instituições de Ensino Superior, já que mais de 48% dos estudantes em situação de evasão nunca frequentaram a instituição, restringindo a sua relação institucional somente com a efetuação da matrícula, retirando a possibilidade de outro candidato ocupar a vaga e contribuindo significativamente para os altos índices de evasão no ensino superior.

Gráfico 1 – Evasão por Ano Letivo



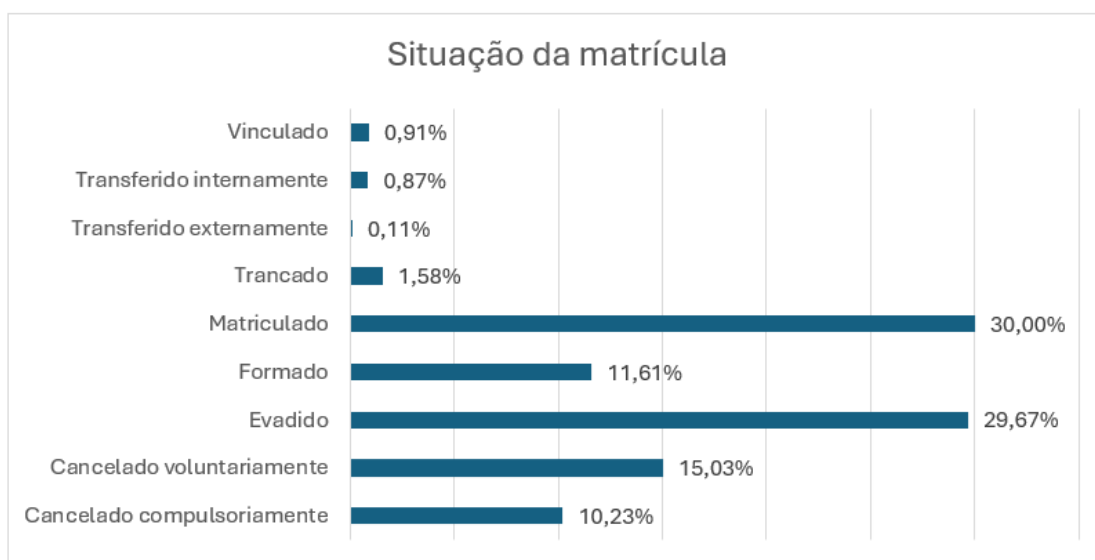
Fonte: autores da pesquisa

Analisando os dados do Gráfico 1, observa-se que a categoria “Cancelado Compulsoriamente” apresenta uma tendência decrescente ao longo dos anos. A categoria “Cancelado voluntariamente” permanece relativamente estável, sugerindo que fatores pessoais

ou externos à instituição podem influenciar essa decisão. Por fim, a categoria “Evadido” mostra um pico até 2018, seguido por uma queda a partir do ano 2019. As quedas acentuadas dos resultados entre os anos de 2022 e 2023 se dão devido ao ingresso de novos estudantes que se encontram frequentando ainda a primeira metade do curso.

Segundo Rios e colaboradores (2018), uma variedade de fatores impacta na evasão e retenção acadêmica. O êxito e a permanência dos alunos podem estar ligados a aspectos pessoais, elementos didático-pedagógicos, desafios estruturais das cidades, fatores socioeconômicos, entre outros. Portanto, é essencial conhecer, monitorar e abordar de maneira abrangente essas questões.

Gráfico 2 – Situação de Matrícula



Fonte: autores da pesquisa

A análise dos dados do Gráfico 2 revela que a maioria dos estudantes com 29,67%, está na categoria “Evadido”, seguida por 15,03% na categoria “Cancelado voluntariamente”. Esses dados sugerem uma prevalência significativa de evasão escolar voluntária, o que pode estar associado a fatores como desempenho acadêmico insatisfatório e falta de engajamento com o ambiente escolar.

A Tabela 1 apresenta dados sobre a evasão escolar entre as diferentes modalidades de ingresso na instituição, conforme as modalidades definidas na Lei de Cotas (Lei 12.711/2012). Observa-se que a evasão geral é de 54,93%. A maior taxa de evasão é observada entre os estudantes oriundos de escola pública, com renda inferior a 1,5 salários-mínimos, que se declaram PPI (Pretos, Pardos e Indígenas), com uma taxa de evasão de 57,49%, além disso, a

taxa de evasão entre os estudantes que se declaram PCD (Pessoa com Deficiência) é notavelmente alta, chegando a 81,82% para aqueles oriundos de escolas públicas. De forma geral, observa-se que a evasão é maior entre os estudantes beneficiados pela Lei de Cotas em comparação com os estudantes ingressantes na ampla concorrência, supostamente justificada por questões socioeconômicas.

TABELA 1 – Situação de Matrícula por Modalidade de Concorrência

MODALIDADE DE CONCORRÊNCIA	CC	CV	Evadido	Evasão	Geral	% de evasão
<i>Ampla Concorrência</i>	301	412	845	1558	2903	53,67%
<i>Oriundo de escola pública</i>	34	75	138	247	477	51,78%
<i>Oriundo de escola pública, com renda inferior a 1,5 S.M.</i>	45	80	143	268	493	54,36%
<i>Oriundo de escola pública, com renda inferior a 1,5 S.M., declarado PCD</i>			1	1	1	100,00%
<i>Oriundo de escola pública, com renda inferior a 1,5 S.M., declarado PPI</i>	83	134	251	468	814	57,49%
<i>Oriundo de escola pública, com renda inferior a 1,5 S.M., declarado PPI, declarado PCD</i>	4	3	3	10	19	52,63%
<i>Oriundo de escola pública, declarado PCD</i>	1	3	5	9	11	81,82%
<i>Oriundo de escola pública, declarado PPI</i>	93	119	242	454	778	58,35%
<i>Oriundo de escola pública, declarado PPI, declarado PCD</i>	3	3	8	14	18	77,78%
<i>Total Geral</i>	564	829	1636	3029	5514	54,93%

Fonte: autores da pesquisa

Com base nos dados do Gráfico 3, podemos observar que as taxas de evasão variam significativamente entre os diferentes cursos. Os cursos com as maiores taxas de evasão são Sistemas de Telecomunicações e Construção de Edifícios, taxas de 74,08% e 73,68%, respectivamente. Os cursos com as menores taxas de evasão são Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Sistemas para Internet, com taxas de 7,14% e 11,54%, respectivamente. Observa-se uma menor taxa de evasão para os cursos do Eixo de Informação e Comunicação, quando comparados aos cursos que integram os eixos de Infraestrutura e Controle e Processos Industriais.

Especificamente sobre os dados obtidos relacionados a retenção dos estudantes, pode-se observar que durante o período de 2017 a 2020, foram registradas 2522 matrículas em diversas situações. Deste total, 582 estudantes (23,08%) estavam matriculados ativamente nos cursos superiores de tecnologia e foram caracterizados como retidos. Entre estes estudantes retidos, 132 (22,68%) apresentaram um coeficiente de progressão (CP) entre 80 e 89,99% (Grupo I)

Gráfico 3 – Percentual de evasão por curso



Fonte: autores da pesquisa

Ao analisar os cursos que compõem a amostra de estudantes retidos com CP entre 80 e 89,99%, observamos que 96,21% incluem o trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como componente curricular obrigatório. Além disso, 69,70% dos cursos incluem Atividades Complementares e 29,55% exigem estágios supervisionados obrigatórios. Os achados da literatura acadêmica recente corroboram com estes dados, onde alegam ser o TCC, uma referência de qualidade para a formação acadêmica, sendo assim um componente essencial para uma formação acadêmica completa, como parte das disciplinas tido como obrigatórias para a conclusão do curso,

Porém os dados demonstram que as atividades de trabalho de conclusão de curso (TCC), Atividades Complementares e Estágio Supervisionado Obrigatório podem influenciar de forma

negativa na integralização dos cursos, corroborando para os altos índices de retenção. Foi observado que 100% dos estudantes retidos que fazem parte do Grupo I, possuem pendências no TCC, nas Atividades Complementares ou no Estágio Obrigatório. Destes somente 10% não possuem pendências relacionadas a outras disciplinas do currículo. Os demais, cerca de 90% dos estudantes possuem uma pendência média de 181,37 (131,98) horas em disciplinas não cursadas ou que possuem reprovação. No entanto, estes estudantes apresentam um Coeficiente de Rendimento Escolar médio de 85,34 (2,93) pontos de 100 possíveis. Essa média alta apresentada pelos estudantes no Coeficiente de Rendimento Escolar, não corrobora com os dados de algumas pesquisas que relacionam o índice de retenção ao rendimento acadêmico do estudante.

Já o Grupo II, formado por estudantes que se enquadram na situação de retidos e que possuem um Coeficiente de Progressão maior que 90%, o qual foi formado por uma amostra de 102 estudantes (17,53% do total de estudantes), podemos identificar que 100% dos estudantes apresentam pendência no TCC e nos estágios, e 95% nas atividades complementares. Na amostra do Grupo II, 41,17% não possuem pendência em outras disciplinas do currículo estando retido exclusivamente nos requisitos obrigatórios, os demais possuem a média de carga horária pendente é de 62,35% ($\pm 65,65$). Sobre o Coeficiente de Rendimento Escolar, estes apresentam uma média de 78,08 ($\pm 9,92$).

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão do curso e, principalmente, a retenção dos alunos têm sido desafios significativos. Curiosamente, observou-se que a maioria dos alunos retidos estão com pendências acadêmicas exclusivamente nos Requisitos de Conclusão de Curso, sendo o TCC e os Estágios, as principais atividades de impactam negativamente no indicador de retenção escolar. A falta de dados na literatura que corroboram com estes achados sobre a retenção escolar, bem como da influência dessas atividades obrigatórias na evasão escolar, revela a necessidade de novas pesquisas sobre os impactos negativos da forma que é incluída essas atividades no currículo acadêmico, que podem impactar no aumento da retenção dos alunos, sugerindo a necessidade de explorar outras formas, transversais ou integradoras, de trabalhar a iniciação científica, a vivência da atuação profissional e as oportunidades múltiplas de complementar a formação acadêmica. Desta forma, essas atividades não precisariam ser um requisito de conclusão, mas poderiam ser integradas de maneira mais eficaz ao longo de todo o curso, potencialmente melhorando os indicadores de eficiência acadêmica e diminuindo as barreiras para a permanência e êxito dos estudantes no ensino superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Manual de Referência Metodológica. Brasília: 2020.

BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Resolução CNE/CP nº 01/2021. Brasília (DF): 05 de janeiro de 2021.

DA SILVA, Dirceu; SIMON, Fernanda Oliveira. Abordagem quantitativa de análise de dados de pesquisa: construção e validação de escala de atitude. Cadernos Ceru, v. 16, p. 11-27, 2005.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

DANTAS De Oliveira, RODRIGO Teles; DANTAS Barbosa, JENNY. Retenção Dos Discentes De Administração Da UFS: Fatores Condicionantes e ações da gestão acadêmica. Administração: ensino e pesquisa, v. 17, n. 2, 2016.

DOS SANTOS, Gilson Saturnino; KAHMANN, Alessandro; PERRY, Gabriela Trindade. Modelagem da evasão do ensino superior nos campi do IFMS por meio de dados educacionais socioeconômicos. Revista Contexto & Educação, v. 39, n. 121, p. e13732-e13732, 2024.

SILVA, Mickaelly Raissa Vieira da. Ressignificação da prática docente no estágio supervisionado e sua contribuição como formação continuada. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras – Língua Inglesa). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019.

RIOS, Rafaela et al. Evasão, retenção e diplomação: ocorrências e motivações. Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL, v. 11, n. 4, p. 20-39, 2018.

DE SOUZA, Elisângela; FREITAS, Lourdes Francisca. Um estudo sobre a evasão nos cursos de graduação dos Institutos Federais. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 20, p. e10757-e10757, 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. Cortez editora, 2017.

SILVA, Juana; DIAS, Paulo Coelho; SILVA, Maria Cristina da. Fatores de influência no processo de evasão escolar em três cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. Revista da UIIPS, v. 5, n. 3, p. 6-21, 2017.

SILVA, Maria Gabriela Queiroz da; EHRENBURG, Mônica Caldas. Atividades culturais e esportivas extracurriculares: influência sobre a vida escolar do discente. Pro-posições, v. 28, p. 15-32, 2017.